



Lumière et Sagesse

Para quem tem amor aos semelhantes

Antologia da Espiritualidade - Mensagem 4

BENDITA SEJAS SEMPRE

*Bendita sejas sempre, mão fraterna,
Que distribuis, caminho a fora,
A segurança, o teto, a proteção e a mesa
Para sanar a dor da penúria que chora.*

*Bendita sejas pelo pano amigo,
Que entretences ou limpas, a contento,
Suprimindo a nudez de quem vai pela estrada,
Ante a injúria do pó, sob os golpes do vento.*

*Bendita sejas no desprendimento,
Com que dás a moeda, em sentido profundo.
No louvor ao trabalho e no apoio à bondade,
Reduzindo a aflição e a tristeza do mundo.*

*Bendita sejas na abnegação,
Sem que louros quaisquer busques ou vises,
Quando estendes a benção da esperança
Aos irmãos fatigados e infelizes.*

*Bendita se ias pelo reconforto
Na generosidade doce e franca,
Quando levas consolo e lenitivo
Àqueles que a doença humilha e espanca.*

*Bendita sejas na fidelidade
Com que te santificas no amor puro,
Em resguardando a infância desprezada,
Edificando as bases do futuro.*

Bendita sejas pela ideia nobre,

*Com que gravas o Bem, na frase que te encerra,
Iluminando o verbo, onde o verbo se inscreva
Para, a sublimação de toda a Terra !*

*Bendita sejas sempre, mão criadora,
Em ti, a caridade, atingindo apogeus,
Revela, em toda a parte, o Sol do Entendimento,
A Grandeza da Vida e a Presença de Deus.*

Livro: *Antologia da Espiritualidade >> Autor(es):* Francisco Cândido Xavier / Espírito
Maria Dolores

Detalhes da Mensagem - Mensagens Luz e Sabedoria / Impresso em: 12/10/2026 18:25